

INGLATERRA E EE. UU. CONSIDERAM MINACEITA A RESOLUÇÃO SOCIÉTICA DECLARANDO EXTINTO O COMANDO ALADO DE BERLIM

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III
3-8430 — 2-8433 — 2-8444

Sexta-feira, 2 de Julho de 1948

Redação, administração e oficinas:
Rua Florentino de Abreu, 164

N.º 674

Rejeição total das propostas de paz do conde Bernadotte

DECIDIU ONTEM O CONSELHO POLITICO DA LIGA ARABE

Movimento contra a prorrogação da trégua

CAIRO, 1 (AFP) — Em reunião extraordinária, o Conselho Político da Liga Árabe aprovou integralmente o relatório do seu subcomitê, especialmente nomeado para estudar e opinar sobre as propostas do conde Bernadotte sobre a Palestina. Esse relatório conclui pela rejeição total e em bloco das propostas do mediador das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — Depois da rejeição pelos árabes das propostas de Bernadotte, mediador da ONU na Palestina, informa-se hoje nos meios ligados à delegação britânica, que Londres e Washington tentam por todos os meios persuadir as partes em conflito a aceitarem a prorrogação da trégua que deve expirar a 9 de julho próximo. Estes meios indicam que representações nesse sentido serão feitas nas capitais árabes. Recordar-se que Paris e Khouri, delegado da Síria, manifestou-se em entrevista à imprensa, que divulgou contra a prorrogação pura e simples da trégua.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — O sr. Faris el Khouri, delegado da Síria, e decano da Liga Árabe junto à ONU, declarou hoje à imprensa que "os pontos de vista bipartidários não de tal maneira opostos, que é difícil entrever-se como seria possível conciliá-los".

O sr. Khouri considera que depois da expiração da trégua de quatro semanas — isto é, a 9 de julho — a luta prosseguirá e irá até à vitória de um dos adversários. O delegado sírio se opôs, no caso de se a questão submeteria ao Conselho de Segurança, a uma prorrogação pura e simples da trégua, por ser de opinião que um acordo nesse sentido não será conseguido na Palestina.

"Al Midia", publica um resumo das propostas de Bernadotte para a solução do caso palestino, cujo texto é o seguinte: Bernadotte propõe o retorno à situação anterior de mandato britânico anterior-

mente à proclamação da independência da Transjordânia. A Palestina teria por fronteiras aquelas do antigo mandato britânico, que compreendia a Palestina atual e a Transjordânia.

2.º — A divisão deste território mandatarial em dois Estados independentes, de acordo com o novo traçado a ser definido, um seria judeu e outro árabe.

3.º — O Estado judeu compreenderia um território definido pelo projeto de partilha da ONU, com exceção da região de Negeri, que seria anexada ao novo Estado árabe, e da Galiléia, que seria retirada do setor árabe para ser anexada ao Estado judeu.

4.º — A zona árabe compreenderia a Transjordânia, acrescida da seção árabe da Palestina.

5.º — O porto de Haifa seria livremente à zona judaica. (Conclui na 4.ª página)



A "IRGUN" DESRESPEITA A TRÉGUA — O governo provisório do Estado de Israel está resolvendo a cumprir as condições da trégua impostas pela ONU. Assim, quando os terroristas da "Irgun" tentaram desembarcar armas e munições em Jafa, as autoridades impediram a tentativa. No cli-chê, o navio da "Irgun" em chama, após ter sido atingido pela artilharia costeira (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Protesta Belgrado contra manifestações hostis ao governo do mal. Tito realizadas na Albânia

Acolhido com indignação entre as autoridades iugoslavas o comunicado expedido pelo Partido Comunista Albanês apoiando totalmente as acusações feitas pelo "Kominform"

BELGRADO, 1 (AFP) — O embaixador da Iugoslávia na capital albanesa protestou junto ao governo de Tirana contra os "atos brutais e hostis de órgãos oficiais e cidadãos albaneses para com instituições iugoslavas na Albânia". Esta "demonstração" foi motivada pelas

manifestações antijugoslavas realizadas principalmente em Tirana, onde retratados do marechal Tito foram tirados das paredes, em departamentos administrativos onde figurava até aqui em lugar de honra, e em alguns casos, pilados por militantes políticos albaneses influenciados pela declaração do Comitê Central do Partido Comunista Albanês. Como se sabe, existem várias sociedades albanesas iugoslavas em território albanês, constituídas após a planificação da economia dos dois países, em consequência da qual grande número de engenheiros e conselheiros técnicos iugoslavos foram trabalhar juntamente com técnicos albaneses para a aplicação dos acordos concluídos.

Anuncia-se também que o ministro do Interior albanês mandou fechar a sede da "Livre Iugoslávia", que exerce as suas atividades no domínio do intercâmbio cultural e editorial, proibindo também a circulação do órgão comunista iugoslavo "Borba".

LONDRES, 1 (UP) — A agência de notícias iugoslava "Tanjug" acusou a Albânia de "insultar a Iugoslávia", porque as autoridades albanesas ordenaram que fossem retiradas todas as fotografias do marechal Tito no referido país.

LONDRES, 1 (UP) — A agência de notícias iugoslava "Tanjug" informou que o ministro do Interior da Albânia, no dia 13 de junho, ordenou o fechamento de uma livreria de Iugoslávia e proibiu a venda de

órgão comunista iugoslavo "Borba". Disse ainda a agência "Tanjug" que o Ministério de Educação da Albânia havia ordenado que fossem eliminados dos livros quaisquer referências ao marechal Tito, bem como proibiu que fossem entoados cânticos nas quais figura o nome do marechal Tito.

BELGRADO, 1 (AFP) — Nos círculos ligados ao Partido Comunista Iugoslavo foi acolhido com indignação o comunicado do Comitê Central do Partido Comunista Albanês. Observa-se que é absurdo afirmar que a Iugoslávia queria colonizar a Albânia, pois, ao contrário, a Albânia quer

Previstas em 17 milhões de sacas as colheitas brasileiras de café

Na opinião dos peritos novaiorquinos os preços não sofrerão grandes alterações

NOVA YORK, 1 (UP) — Os peritos cafeeiros esperam que o mercado siga o curso tranquilo durante os próximos meses até que sejam recebidas notícias concretas relativas à nova colheita do Brasil.

Esta é uma grande incógnita e motivo de grande interesse nos círculos cafeeiros pois dela dependerão os preços no futuro próximo. Na opinião dos peritos novaiorquinos os preços não sofrerão alterações substanciais antes que se saiba o volume da safra brasileira de café. E não acreditam que possa, entretanto, suceder qualquer outro fato que venha a afetar os preços, além de uma queda geral nos preços dos generos de primeira necessidade, o que não está sendo considerado

muito provável, no curso deste ano.

Alguns peritos calculam que a colheita brasileira chegue a 17 milhões de sacas, enquanto outros chegam a prever 17 milhões de sacas.

George Gordon Patton, profundo conhecedor do mercado, calcula que os Estados Unidos comprarão uma grande parte da colheita brasileira — cerca de 16 milhões — e em consequência, os dois milhões de sacas de diferença que existem nos cálculos dos peritos são de grande importância para o futuro do mercado do café, nos Estados Unidos.

Espera-se que a colheita brasileira comece a chegar aos portos de embarque em meados de julho, sendo, portanto, em princípios de agosto, entregue nos Estados Unidos, estendendo-se a entrega até setembro. Até então, segundo Patton, não se conhecerá com exatidão o seu total.

Um outro perito cafeeiro, chegado aos torreadores, expressou a opinião que a procura de verão, neste país, será maior do que no ano passado. Todavia, o nível do corrente ano será muito mais alto do que em 1947. Baseia-se a sua crença principalmente na campanha de publicidade que será iniciada no próximo outono, pelo Estado.

(Conclui na 4.ª página)

ULTIMAS NOTÍCIAS

TRAVA-SE VIOLENTA BATALHA NA CHINA

NANKIM, 1 (UP) — Ao que se sabe, terrível batalha está se desenvolvendo entre as forças nacionalistas e as forças comunistas a leste da província do Honan, na qual acham-se empenhados mais de 100 mil homens em uma frente de mais de 22 quilômetros.

DUPLICAS ACUSA TITO

PARIS, 1 (UP) — Jacques Duclos, secretário do Partido Comunista francês e seu principal representante no "Kominform" acusou o marechal Tito de se haver convertido num instrumento de imperialismo norte-americano. Em artigo publicado no "L'Humanité" Duclos afirma que a resposta de Tito ao "Kominform" é um "feito de afirmações gratuitas".

Mais um passo dado pelos russos visando o controle da capital alemã

Seriam impostas em breve novas restrições no tráfego ferroviário

BERLIM, 1 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra não aceitaram a resolução unilateral tomada pela União Soviética de declarar extinta a "Kommandatur" aliada quadripartite de Berlim.

BERLIM, 1 (AFP) — A declaração britânica, segundo a qual as autoridades aliadas não podem admitir a supressão da "Kommandatur" quadripartite aliada, por decisão exclusivamente soviética, foi expressa em comunicado oficial.

De seu lado, o coronel Howley, comandante americano de Berlim, disse em nome da administração americana que nenhuma potência pode dissolver a "Kommandatur" aliada de Berlim, uma vez que esta foi instituída em acordo pelas quatro potências.

Em suma, a Inglaterra e os Estados Unidos não aceitam a decisão hoje anunciada pelo coronel Kalinin em nome dos russos.

Nas suas declarações à imprensa, o coronel Howley declarou ainda:

"Pode-se perguntar seriamente se, de Direito, os russos poderão continuar participando da administração quadripartite de Berlim uma vez que se colocaram voluntariamente fora da 'Kommandatur' aliada."

BERLIM, 1 (AFP) — A agência D.P.D., que funciona sob ilusão soviética, deu sensacionalmente a notícia de que as autoridades soviéticas enviaram uma carta ao governo militar britânico, proclamando oficialmente que era necessário considerar o tráfego, que não existe mais a "Kommandatur" aliada de Berlim.

BERLIM, 1 (AFP) — A extinção da "Kommandatur" quadripartite aliada de Berlim foi proclamada pelo coronel Kalinin, chefe do Estado-Maior soviético. Constatando hoje os chefes dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, o coronel Kalinin, que ocupa o mesmo posto na administração soviética, disse-lhes extensamente: "Estou autorizado a fazer a seguinte declaração: a atitude do coronel Howley, na última reunião da 'Kommandatur' aliada, a falta de consideração que demonstraram os ingleses e americanos pelo protesto formulado a respeito pelos autoridades soviéticas, e finalmente, a ação em separado, das autoridades americanas, inglesas e francesas, por ocasião da reforma monetária, nos setores de Berlim, cidade que faz parte do sistema econômico da zona soviética, tornaram impossível, no futuro, os trabalhos da 'Kommandatur' aliada quadripartite de Berlim."

Em seguida, o coronel Borne, chefe do Estado-Maior britânico, perguntou ao chefe do Estado-Maior soviético "se as autoridades soviéticas continuavam a considerar-se obrigadas pelas ordens promulgadas até agora pela 'Kommandatur'."

O coronel Kalinin respondeu: "Como sempre, a delegação soviética respeita todos os acordos quadripartites. As decisões tomadas de comum acordo continuam válidas para nós."

LONDRES, 1 (AFP) — A imprensa alemã anunciou que as autoridades desta Capital depois de divulgada a notícia de que o "Kommandatur" quadripartite de Berlim, já não existe e a de que os russos deram mais um passo no sentido de se afastar das potências ocidentais. Acreditam especialmente na tese francesa, segundo a qual os russos não têm intenção de abandonar Berlim.

WASHINGTON, 1 (AFP) — A extinção dos círculos políticos norte-americanos volta-se agora para Londres, no que diz respeito à situação de Berlim. E, com efeito, na Capital britânica, que estão sendo ultimamente segundo se declara em Washington, as preparações para a "demonstração" tripartite que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos pretendem fazer junto ao governo de Moscou. Salienta-se, nos mesmos círculos, que, segundo todas as probabilidades, essa "demonstração" deverá inspirar-se, principalmente na tese francesa, segundo a qual os russos não têm intenção de abandonar Berlim.

LONDRES, 1 (AFP) — A imprensa alemã anunciou que as autoridades desta Capital depois de divulgada a notícia de que o "Kommandatur" quadripartite de Berlim, já não existe e a de que os russos deram mais um passo no sentido de se afastar das potências ocidentais. Acreditam especialmente na tese francesa, segundo a qual os russos não têm intenção de abandonar Berlim.

WASHINGTON, 1 (UP) — Informa-se nesta Capital que hoje o presidente Truman apoiou, não oficialmente, a declaração feita pelo general George Marshall, secretário de Estado norte-americano, no sentido de que os Estados Unidos estão decididos a permanecer na cidade de Berlim.

Por outro lado, o presidente estadunidense, quando interrogado, recusou-se terminantemente a comentar os esforços despendidos pelas autoridades soviéticas para fazer com que as potências ocidentais se retirem de suas áreas de influência em Berlim.

WASHINGTON, 1 (UP) — Em relatório sobre os resultados do programa econômico de auxílio econômico à Itália, França e Austrália o presidente Truman disse que foram utilizados todos os meios de propaganda para fazer chegar à massa o convencimento de que era «um presente incondicional dos Estados Unidos». Utilizaram-se cartazes, exibição dos produtos nas vitrines dos estabelecimentos comerciais, dísticos

(Conclui na 4.ª página)

as circulas na impossibilidade de qualquer contato entre os governadores militares das zonas ocidentais e os russos depois de tal acontecimento.

Os observadores diplomáticos observam a esse propósito que nesse era precisamente o objetivo visado pelos russos.

"As autoridades soviéticas de ocupação, afirmam aqueles observadores, destruiriam uma 'zona local' e desejam que as conversações sejam agora retomadas em escala mais elevada e num plano diplomático mais amplo ou talvez mesmo governamental."

Essa atitude — acrescentam os observadores — deveria permitir aos russos retomar as divergências sobre a Alemanha, em seu ponto de partida e levar as potências ocidentais de ocupação a discutir o problema alemão em seu conjunto."

BERLIM, 1 (AFP) — A assembléia municipal decidiu por unanimidade incluir os socialistas comunistas enviar uma carta ao conselho de controle aliado e aos governos da Grã-Bretanha, Rússia, França e Estados Unidos pedindo uma solução para a situação de Berlim. O fato de a moção ter sido aprovada também pelo Partido Socialista Comunista

permite presumir que recebeu a aprovação da administração militar soviética.

BERLIM, 1 (AFP) — "Esta garantia do abastecimento de Berlim por via aérea", declarou o general Clay, segundo a agência Reut, salientando que se estuda no mesmo tempo o abastecimento em carvão, também por via aérea. Respondendo a uma pergunta o general Clay declarou que a situação é séria, mas que o plano de carvão, também por via de ocupação americana na Alemanha, "nestas condições" — acrescentou o general — não prevê nenhuma reforma como o temido. Permanecerá em meu posto enquanto o meu governo achar necessário.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

permite presumir que recebeu a aprovação da administração militar soviética.

BERLIM, 1 (AFP) — "Esta garantia do abastecimento de Berlim por via aérea", declarou o general Clay, segundo a agência Reut, salientando que se estuda no mesmo tempo o abastecimento em carvão, também por via aérea. Respondendo a uma pergunta o general Clay declarou que a situação é séria, mas que o plano de carvão, também por via de ocupação americana na Alemanha, "nestas condições" — acrescentou o general — não prevê nenhuma reforma como o temido. Permanecerá em meu posto enquanto o meu governo achar necessário.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

BERLIM, 1 (AFP) — Segundo fonte bem informada, o general Petkov, chefe da administração soviética em Berlim, decidiu a junção das ferrovias alemãs e Berlim, está preparando, com especialistas alemães, restrições no tráfego das estradas de ferro urbanas nos setores ocidentais da cidade. Esta medida seria justificada com as estradas já feitas no tráfego das bondes.

NOTÍCIA POLITICA

UM PRONUNCIAMENTO

O unânime pronunciamento do Rio Grande do Sul, pela voz dos seus mais autorizados representantes — contra as manobras intervencionistas de alguns políticos fracosados de S. Paulo, é um acontecimento da mais alta importância, nesta hora de agitação partidária em todo o país.

O Rio Grande do Sul é um dos Estados onde os sentimentos da democracia é mais definido, sincero e tradicional. As lutas rio-grandenses contra todas as espécies de reação constituem capítulos gloriosos da história do Brasil. Se caudilhos houve nos pampas ou de lá vieram, isto não significa que interpretassem o sentimento do povo gaúcho. Os caudilhos são sempre uma resposta ao ultramarismo às aspirações democráticas da maioria e surgem apenas onde é necessário sufocar a liberdade.

De resto, para atestar o grau de cultura política do povo gaúcho, bastaria apontar o esplêndido exemplo que é a existência, no pampa, desse modelo clássico de partido político, que é o Partido Libertador do sr. Raul Pilla.

Pois bem: o Rio Grande, com tudo o que significa politicamente, pronuncia-se, pela voz dos seus, Valtier Jobim, Alberto Pasqualini e Flores da Cunha, contra o golpe intervencionista, e denuncia os verdadeiros perigos que se ocultam atrás da campanha aparentemente dirigida contra o governo de S. Paulo, mas de fato orientada contra a República.

Que se mire nestes espelhos os que alimentam dúvidas quanto ao significado das insidias sulfurosas.

MONSIEUR BERGERET

"Nada há que possa fundamentar a intervenção em nosso Estado"

"O Senado saberá interpretar a Constituição sem sofismas", declara o senador Euclides Vieira ao JORNAL DE NOTÍCIAS

O sr. Euclides Vieira, representante paulista no Senado Federal, depois do passar a revista, ontem, à capital da República, pelo segundo avião da "Vasp", ao aeroporto de São Paulo, declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS, em um momento de sua estada no momento da partida, que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação política não é motivo para a intervenção federal.

Aprovando-se de uma pausa no abraço, pediu a reportagem que o senador batesse o pé sobre alguns dos mais importantes assuntos do momento, tendo o proferido a seguinte declaração: "Por exemplo, que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação política não é motivo para a intervenção federal."

O SENADO E A CONSTITUIÇÃO — Reportando-se às duas emendas presidenciais que encaminharam os relatórios do ministro Corrêa e Castro ao Congresso, o senador Euclides Vieira declarou ao JORNAL DE NOTÍCIAS, que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

O senador Ismar de Góes denuncia os "desmandos e desatinos" de seu irmão Silvestre Pericles

MACÉIO, 1 (Aspreza) — O senador Ismar de Góes, de Macéio, denunciou a imprensa sobre a propaganda de uma notícia de sua renúncia, disse que tal coisa não passou de uma mistificação, acrescentando que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

"Não sei o porquê de tanta confusão em torno do chamado caso de Alagoas", disse o senador, acrescentando que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Comatida por todas as correntes partidárias do Rio Grande do Sul a irriga interelecionista dos inimigos de São Paulo

Depois do governador gaúcho e presidente do P.S.D., sr. Valtier Jobim, manifesta-se o sr. Alberto Pasqualini, ex-candidato do P.T.B. à governança do Estado sulino — "A intervenção é sempre um traumatismo" — Perigos do golpe contra a autonomia dos Estados — A sucessão presidencial e os problemas econômicos do Rio Grande do Sul — Inteiro teor da entrevista concedida ao JORNAL DE NOTÍCIAS pelo prestigioso líder trabalhista dos pampas

PORTO ALEGRE, 1 (De Ozéias Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTÍCIAS) — A entrevista do sr. Valtier Jobim, já divulgada pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, e o depoimento do sr. Alberto Pasqualini, que hoje oferecemos ao público paulista, constituem, nos seus diferentes matizes, uma síntese do pensamento do Rio Grande do Sul sobre a atual situação gaúcha e nacional, pois enquanto o primeiro representa, não apenas o PSD mas o próprio Estado, como chefe do Executivo, o segundo é um dos líderes nacionais do PTB. E estes dois partidos, são os maiores daqui, onde a Assembleia apresenta a seguinte correlação de forças: 23 deputados trabalhistas, formando a bancada principal; 10 pebedistas, 5 libertadores, 4 udenistas e 4 perrepeistas (integracionistas), estando vagos 3 cadeiras que eram ocupadas pelos comunistas.

O sr. Pasqualini, que por diferença mínima perdeu a eleição de governador, é hoje, não só um homem com poderosa influência em sua terra natal, mas também um nome em crescente evidência e de mais valores novos do país. Ainda há pouco, ao cabo de uma temporada de silêncio, fez declarações de grande repercussão, inclusive no Rio, demonstrando que, praticamente, do Partido Trabalhista Brasileiro, de que é um dos ideólogos, só existe o rótulo... Sua tese fundamental é que o partido não deve nem pode ser meramente um movimento em torno do sr. Getúlio Vargas, um ajustamento sentimental nos períodos eleitorais, como tem sido até agora, mas precisa de uma estrutura ampla, sólida e definitiva, liberta de influências personalistas ou clientelistas e baseada numa doutrina trabalhista adaptada à realidade brasileira.

CANDIDATURA TRABALHISTA A SUCESSO DA DUTRA — O sr. Pasqualini recebeu-nos com afabilidade em seu escritório, onde está acabando a revisão de um livro de sua autoria sobre assuntos políticos, sociais e econômicos. É um homem muito simples e modesto, desses que não gostam de dar entrevistas, sob o pretexto de que sua opinião não tem importância. Mas, excelente conversador, acabou respondendo a todas as nossas perguntas. Por exemplo: como quisermos saber como encara, pessoalmente, o problema da próxima sucessão presidencial, respondeu-nos, com um sorriso:

— Em primeiro lugar, parece-me que não se trata de um problema atual, mas de um problema futuro. Segundo lugar, não é estranho que se fale em "problema" da sucessão? Afinal, em que consiste esse problema? A verdade é que, no Brasil, ele se reduz, quase sempre, a uma questão de nomes e de interesses. E, por isso, não há "problema", que tem como solução um sistema de eleições onde cada um arma a que lhe serve, com a "inocência" das suas conveniências...

Não seria preferível, antes de tudo, que se discutissem os meios, e se debatêssemos planos e programas de governo? Os candidatos, assim, deveriam ser uma simples resultante da orientação e das diretrizes relativamente à solução desses problemas. Parece que é tempo de colocar os bolsões da carreira...

Existe no Rio Grande do Sul, indagamos, — um processo de unificação política visando a sucessão presidencial? — Se existe, desconheço-o — respondeu-nos o sr. Pasqualini. — A unificação, a meu ver, deveria ser a decorrência de uma orientação de pensamento quanto à solução das grandes questões nacionais, tendo por base, necessariamente, uma determinada concepção social e política. Unificação simplista, em torno de um nome, ou, em qualquer outro lugar, não teria sentido algum.

Admite a possibilidade de uma candidatura trabalhista à sucessão de Dutra? — perguntamos, em seguida.

— Não sei, mas acho que não seria uma boa ideia. A candidatura de Dutra, se feita, seria uma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

Finalizando as suas declarações, disse o senador que não se lembra de ter feito nenhuma declaração de que a situação política do Estado não é motivo para a intervenção federal, e que a situação econômica do Estado não é motivo para a intervenção federal.

antropologia mais grosseira. Temos um longo caminho a percorrer. Se considerarmos a política como a arte de investigar e realizar o bem comum, os homens deveriam estar ao serviço da política. E, porém, se procura fazer da política um instrumento a serviço das pessoas, a política deveria significar renúncia, desprendimento e ação em benefício da coletividade. No entanto, só significa, às vezes, ambição e interesse. Voltando ao problema da próxima sucessão, parece-me que, logicamente, deveriam surgir apenas dois candidatos: um, representando a corrente conservadora e tradicionalista do atual governo, e outro, representando as correntes cujo exato de gravidade poderia ser o trabalho. Devo esclarecer que, como essa palavra na sua significação mais ampla e não somente no sentido desta ou daquela corrente política, acredito que a política brasileira já estará claramente definida.

EM PERIGO OS PARTIDOS — Interrogado em seguida, sobre os atuais partidos nacionais, disse o sr. Pasqualini: "Os partidos nacionais estão em condições de resistir ao teste da próxima sucessão, tendo em vista os nossos tradicionais sentimentos regionalistas, o sr. Alberto Pasqualini assim se manifestou:

— Infelizmente, talvez não, porque os atuais partidos, na sua maioria, foram improvisados para fins eleitorais. Não possuem ainda a necessária coesão interna e consistência, o que, em virtude dessa falta de coesão, assistamos à fragmentação e desagregação dos partidos, como consequência do choque entre os interesses sub-jacentes. Há ainda nos partidos, muito individualismo, muito personalismo, muita ambição, muita vaidade. Seria necessário que os homens agissem em função de ideais e não de interesses. Em política, no Brasil, estamos ainda na fase da

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

no federal, por melhores que fossem as suas intenções, dificilmente poderia manter nítida a linha divisória entre o imperativo constitucional, de um lado, e os interesses políticos, de outro.

TAMBÉM NO RIO GRANDE O DRAMA ECONOMICO — Pareceu-nos interessante saber como se vêm fazendo sentir no Rio Grande as atuais dificuldades da política econômica-financeira do governo federal. Interrogado sobre isso, o nosso entrevistado disse:

— Temos, no Brasil, uma organização de crédito arcaica, deficiente e totalmente inadequada. E' de errar que agora, com os projetos de reforma bancária, do Congresso, e que consta do plano SALTE, relativamente ao crédito rural, estejamos, felizmente, tomando outros rumos. Não representamos ainda, a meu ver, a solução final, mas constituímos já um grande passo em direção da solução. Aqui, no Rio Grande, também se observa uma queda generalizada quanto à falta de dinheiro, isto é, de crédito. Não poderia afirmar se isso é uma consequência de medidas deficiências do governo federal, ou uma decorrência de outras causas. Acredito que exista um conjunto de fatores influindo na situação e não apenas a política de restrição de crédito por parte do Banco do Brasil e outros bancos. De qualquer modo, a situação é crítica. A situação bancária não atende, pela sua própria natureza, às necessidades do crédito, é natural que se sintam essas deficiências em todos os setores da produção, sobretudo da produção do crédito, de que se poderia servir de exemplo as cooperativas de pequenos agricultores que, aqui, existem em número considerável. No que concerne à emissão, parece-me que a emissão de títulos catastrófica quanto se destina a cobrir "deficit" de que se poderia servir de exemplo as cooperativas de pequenos agricultores que, aqui, existem em número considerável. No que concerne à emissão, parece-me que a emissão de títulos catastrófica quanto se destina a cobrir "deficit" de que se poderia servir de exemplo as cooperativas de pequenos agricultores que, aqui, existem em número considerável.

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paulista e, diz respeito, mais propriamente, aos paulistas, mas, em qualquer caso, os efeitos nacionais. A intervenção é sempre um traumatismo. Considerando-a apenas em tese, julgo que somente deveria ser praticada em hipóteses bem caracterizadas, como, por exemplo, a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência, ou a existência de uma situação de emergência...

— Não estou bem informado dos detalhes do caso, de modo que não poderia formular um juízo. Trata-se, além de tudo, de um assunto paul

"Mesa-redonda" para discussão dos problemas ligados à criação do Serviço Social da Lavoura

1999

0-	Preço tipo 5, "SERTÃO"	Disponível 23,00 (nom) Vendas do dia: 45
----	---------------------------	---

Jucema vai debutar com assinaladas pretensões

Adis Abeba, Alvorada e Faiança, as grandes rivais da estrepante no páreo básico da reunião de depois de amanhã no Hip. de Cidade Jardim

O programa organizado para as corridas de depois de amanhã no Hipódromo Paulistano tem, como páreo central, o Grande Premio "João Cecílio Ferraz", em homenagem ao saudoso "turfinha", que tão esclarecidamente dirigiu o "Stud Book Paulista".

Denominada anteriormente Grande Premio "Grinção Paulista", essa prova marcará um encontro de seis potranças de dois anos, a saber: Adis Abeba, Alvorada, Atômica, Faiança, Jucema e Riguetosa.

No lote é desconhecida Jucema. Essa representante do Stud Linneo de Paula Machado, porém, já deixou última impressão na Gavea, sendo considerada como um dos valores da última geração.

A defensora da jacqueta ouve costuras azuis val correr pela primeira vez em Cidade Jardim, ostentando magníficas condições de preparo, podendo ter uma festiva acolhida na turma.

A parreira Adis Abeba-Alvorada e a fogosa Faiança também são concorrentes da primeira grandeza. A atuação dessas concorrentes deverá ser de destaque e Jucema precisa ser muito boa para conseguir derrotá-las.

O "handicap" em 2.200 metros, está a cargo de Ofígia, Tauá, Hydrúnc, Cambi e Vigor. É favorito da "catredra" o tordilho pernambucano, Tauá está, de fato, em turma muito favorável, sendo das maiores a "chance" que possui.

Em nossa opinião, seu principal adversário será Cambi. Esse parceleiro pertence a "sua jovem", que geralmente leva a melhor quando se defronta com os veteranos.

Nas provas restantes da reunião de domingo, deverão competir, defendendo maiores esperanças, a parreira Abancero-Pirajú, Jubileu, Gambia, Idolo, Don Carmelo e Divisa Ouro.



FAIANÇA, a indolente companheira de Idolo, que é uma das fortes candidatas à vitória no Grande Premio "João Cecílio Ferraz"

Montarias prováveis para amanhã na Gavea

Os maiores favoritos são Apolita e Incauto

Na tarde de amanhã no Hipódromo Brasileiro, serão realizadas sete provas, cujas montarias prováveis são as seguintes:

Primeira carreira — As 13,40 horas — 1.000 metros — 35.000 cruzeiros	Terceira carreira — As 14,40 horas — 1.300 metros — 20.000 cruzeiros
1 Anacron, P. Irigoyen .. 53	1 Panozze, J. Vidal .. 56
2 Elido, J. Vidal .. 53	2 Dorista, R. V. Andrade .. 54
3 Amaralina, L. Rigoni .. 53	3 Bana, A. Ribas .. 56
4 Edelfa, R. de Freitas Filho .. 53	4 Dom Rosendo, R. Freitas .. 56
5 P. M. B. G. Costa .. 53	5 Bel Ami, duv. corer .. 57
6 Oupijo, A. Forti .. 53	6 Opuente, R. Castilho .. 58

Segunda carreira — As 14,10 horas — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros

1 Apolita, L. Rigoni .. 54	Quarta carreira — As 15,15 horas — (Reservado a aprendizes de terceira categoria) — 1.400 mts. — 22.000 cruzeiros
2 Huracan, S. Ribeiro .. 56	1 Huri, X. X. .. 52
3 Alfineto, V. de Andrade .. 54	2 Marmelita, P. Tavares .. 54
4 Dorotila, E. Castillo .. 54	3 Cambud, S. Ribeiro .. 54
5 Darling, J. Vidal .. 54	4 Dixie, X. X. .. 52
6 Hiron, V. Meireles .. 58	5 Hiron, V. Meireles .. 58

Quinta carreira — As 15,50 horas — 1.600 metros — 22.000 cruzeiros (Betting)

1 Aldeão, V. de Andrade .. 56	6.º páreo — As 17 horas — Cr\$ 20.000 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.
2 Bandoeira, J. Mala .. 56	1 Jós, S. Godoy .. 58
3 Guapala, S. Camara .. 50	2 Moira, P. Vas .. 58
4 Gentilpa, X. X. .. 52	3 Sorosa, F. Sobroto .. 56
5 Nativo, F. Machado .. 58	4 Touringera, H. O. Rosa .. 58
6 Aragati, N. Mota .. 52	5 Urvila, O. Santos .. 56
7 Pongal, A. Ribas .. 58	6 Broadway, J. Carvalho .. 54
8 Itai, R. Silva .. 50	7 Jacre, R. Zamudio .. 54
9 Pablo, A. Rosa .. 58	8 Norma, R. Benitez .. 52
10 Garrida, E. Castillo .. 54	9 Valkiria, O. Reichel .. 52

Sexta carreira — As 16,25 horas — 1.400 metros — 25.000 cruzeiros (Betting)

1 Acutanga, D. Ferreira .. 54	7.º páreo — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Satrio, J. Morgado .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Bruto, R. Freitas Filho .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Luva, A. Ribas .. 54	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Incauto, O. Ulló .. 50	4 Hamlet, M. Souza .. 50
6 Pontana, L. Benitez .. 54	5 Sideria, A. N. Braga .. 54
7 Desconforto, A. Barbosa .. 50	

Sétima carreira — As 17,10 horas — 1.400 metros — 25.000 cruzeiros (Betting)

1 Porungo, L. Rigoni .. 54	8.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Diagonal, S. Ribeiro .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Furacão, E. Castillo .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Malevo, B. Oucaro .. 52	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Platiro, J. Vidal .. 57	4 Hamlet, M. Souza .. 50
6 Combattivo, O. Macedo .. 50	5 Sideria, A. N. Braga .. 54
7 Sagrator, J. Mala .. 50	
8 Caravassala, A. Barbosa .. 50	
9 Ramolacha, P. Tavares .. 52	

8.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	9.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

9.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	10.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

10.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	11.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

11.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	12.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

12.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	13.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

13.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	14.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

14.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	15.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

15.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	16.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

16.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	17.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

17.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.

1 Aprumado, O. Reichel .. 50	18.º páreo — As 17,10 horas — Cr\$ 25.000 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.500 mts.
2 Aprumado, P. Vas .. 50	1 Aprumado, O. Reichel .. 50
3 Calpura, F. Sobroto .. 50	2 Aprumado, P. Vas .. 50
4 Hamlet, M. Souza .. 50	3 Calpura, F. Sobroto .. 50
5 Sideria, A. N. Braga .. 54	4 Hamlet, M. Souza .. 50
	5 Sideria, A. N. Braga .. 54

EDITAIS

INDUSTRIA DE PAPEL SANTO AMARO, S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 1948

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, de conformidade com o aviso de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã" dos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de fevereiro próximo passado, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, sita à rua Santa Maria, n. 55, nesta cidade de Santo Amaro, acionistas da INDUSTRIA DE PAPEL SANTO AMARO, S.A., representando 5.000 (cinco mil) ações ordinárias ou comuns, no portador, ou seja, na totalidade do capital social, os quais exibiram suas ações e assinaram o Livro de Presença de Acionistas. — Assumiu a presidência da Assembleia, na forma dos Estatutos Sociais em vigor, o Diretor Presidente da sociedade, senhor HERCULANO MARTINS DA CUNHA, que convidou a mim, AUGUSTO BIZARRO, para secretário. — Com a palavra o senhor Presidente, declarou que, uma vez constituída a mesa e havendo número legal de acionistas presentes, representando mais de um quarto do capital social com direito de voto, achavam-se iniciados os trabalhos da presente Assembleia Geral Ordinária, especialmente convocada para esta data, nos termos do aviso de convocação publicado no "Diário Oficial" e na "Folha da Manhã" de vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de fevereiro último, a qual tinha por fim submeter à deliberação dos senhores acionistas o Relatório e contas da Diretoria, o balanço e conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixar os honorários dos primeiros para o exercício corrente. — Prosseguindo nos trabalhos, determinou o senhor Presidente a mim, secretário, que lesse o edital de convocação desta assembleia, o Relatório e contas da Diretoria, o Balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal, o que foi por mim feito. — Novamente com a palavra, o senhor Presidente fez uma exposição detalhada do Relatório e contas da Diretoria, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, bem como do parecer do Conselho Fiscal, os quais acabavam de ser lidos, e que haviam sido publicados nos "Diários Oficiais" do Estado e "Jornal de Notícias" de vinte e quatro de março corrente, achando-se os mesmos sobre a mesa, à disposição dos senhores acionistas. — A seguir, ainda com a palavra, declarou o senhor Presidente que se achavam em discussão da assembleia os mencionados documentos, e, como ninguém tinha pedido a palavra, foram os mesmos em seguida postos em votação, tendo sido verificado que foram unanimemente aprovados, sem reservas, pelos acionistas presentes, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Novamente com a palavra o senhor Presidente, declarou que de conformidade com a votação que acabava de ser feita, achavam-se aprovados, sem reservas, o Relatório e contas da Diretoria, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e sete. — Em continuação, ainda com a palavra o senhor Presidente, declarou que a assembleia deve-

ria passar à segunda parte da convocação, ou seja, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixar a remuneração dos primeiros. — Pediu a palavra o acionista senhor Antonio Julio Pópulo, para propor que fossem reeleitos nos respectivos cargos do Conselho Fiscal, para o corrente exercício de mil novecentos e quarenta e oito, respectivamente, os senhores: IZAC NUIZMAN, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Rainha Guilhermina, n. 75, apartamento 205, no Rio de Janeiro; MANUEL JOSÉ FERNANDES, português, casado, industrial, domiciliado e residente à avenida Paulo Frontin, n. 167, no Rio de Janeiro; e ANTONIO BIZARRO FERNANDES, português, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Domicílio da Gama, n. 47, no Rio de Janeiro, para membros efetivos; e, para respectivos suplentes, os senhores: FERNANDO DOMINGUES CAMARINHA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente à rua Sampaio Ferraz, n. 8, no Rio de Janeiro; LUIZ BORGES FRANCO, português, solteiro, industrial, domiciliado e residente à rua Visconde do Rio Branco, n. 33, no Rio de Janeiro; e ANTONIO JULIO PÓPULO, português, solteiro, construtor, domiciliado e residente à rua Benjamin Constant, n. 82, no Rio de Janeiro, bem como mantida a mesma remuneração de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. — Posta em discussão e votação da assembleia essa proposta do acionista senhor Antonio Julio Pópulo, foi ela unanimemente aprovada, diante do que declarou, então, o senhor Presidente, que se achavam reeleitos e empossados nos respectivos cargos de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, as pessoas acima relacionadas e qualificadas, bem como mantida a remuneração de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos. — Novamente com a palavra o senhor Presidente, pelo mesmo foi dito, então, aos senhores acionistas que, aproveitando estar presente a unanimidade dos acionistas desta sociedade, desejava declarar que a fábrica se encontra parada há vários meses e assim continuará, até que seja completada a reforma que está sendo levada a efeito, para que seja posta em condições econômicas de funcionamento. Assim, pediu que a Assembleia se manifestasse sobre essa decisão da Diretoria. — Pela unanimidade dos acionistas da sociedade, todos presentes a esta Assembleia, foi declarado, então, que o estavim de completo acordo com as medidas tomadas pela Diretoria, embora com a paralisação da fábrica. — E, como nada mais houvesse para ser tratado ou discutido, como também, porque ninguém quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a todos os acionistas, o modo como contribuíram para o bom andamento dos trabalhos desta Assembleia declarando suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão depois da lavratura desta ata, para constar e produzir os seus legais efeitos, foi por mim, secretário, lida em voz alta aos presentes, que a aprovaram unanimemente, inodo a seguir assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram a esta Assembleia.

(a.) Herculan Martins da Cunha — Presidente; Augusto Bizarro — Secretário.

Herculano Cunha e Cia. Ltda.

Maria Tavares da Cunha Antonio Julio Pópulo Celeste Mamede Steinhagen Agostinho Martins da Cunha Agostinho Martins da Cunha Junior Francisco Martins da Cunha Manoel José Fernandes.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A INDÚSTRIA DE PAPEL SANTO AMARO S/A., com sede em Santo Amaro, arquivou nesta Repartição, sob o nº 2845, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1948, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1948, na qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à As-

sembleia Geral Ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA NACIONAL de Oleos Minerais S/A

Havendo na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro último, autorizada a Diretoria a promover as medidas necessárias para o aumento do capital, até Cr\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) o que será feito em ações ordinárias e preferenciais, em quantidades iguais, são convidados os atuais senhores acionistas para exercerem o direito de preferência assegurado pelo artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

São Paulo, 1.º de Julho de 1948.

(a.) Dr. Antonio Luiz de Souza Melo — Diretor-Presidente (1-2-3)

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA em 6 de maio de 1948

Aos 6 de Maio de 1948, na Sede Social da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A., de acordo com o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 4-6 e 7 de abril e "Jornal de Notícias" de 8-9 e 10 do mesmo mês, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Acionistas da mesma Companhia. — Por aclamação da assembleia assumiu a Presidência o sr. José Teixeira da Silva Filho. Verificando o sr. Presidente pelo livro de presenças o comparecimento dos acionistas representando mais de 50% do capital, de acordo com a lei, deu início aos trabalhos convidando a mim Hugo Sá Sacho para secretário e pedindo-me que lesse o edital de convocação acima citado, o que fiz. São lidos os atos da assembleia (edição: Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A.). — Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de Maio do corrente ano, às 10 horas, na sede social desta sociedade, para discutir e votar o balanço e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o qual o Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1948 e o seu guia, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e o principal ato administrativo: a) o balanço e a conta de Lucros e Perdas; b) o parecer do Conselho Fiscal; c) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas. São Paulo, 3 de abril de 1948. — Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA em 6 de maio de 1948

Aos 6 de Maio de 1948, na Sede Social da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A., de acordo com o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 4-6 e 7 de abril e "Jornal de Notícias" de 8-9 e 10 do mesmo mês, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Acionistas da mesma Companhia. — Por aclamação da assembleia assumiu a Presidência o sr. José Teixeira da Silva Filho. Verificando o sr. Presidente pelo livro de presenças o comparecimento dos acionistas representando mais de 50% do capital, de acordo com a lei, deu início aos trabalhos convidando a mim Hugo Sá Sacho para secretário e pedindo-me que lesse o edital de convocação acima citado, o que fiz. São lidos os atos da assembleia (edição: Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A.). — Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de Maio do corrente ano, às 10 horas, na sede social desta sociedade, para discutir e votar o balanço e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o qual o Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1948 e o seu guia, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e o principal ato administrativo: a) o balanço e a conta de Lucros e Perdas; b) o parecer do Conselho Fiscal; c) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas. São Paulo, 3 de abril de 1948. — Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA em 6 de maio de 1948

Aos 6 de Maio de 1948, na Sede Social da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A., de acordo com o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 4-6 e 7 de abril e "Jornal de Notícias" de 8-9 e 10 do mesmo mês, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Acionistas da mesma Companhia. — Por aclamação da assembleia assumiu a Presidência o sr. José Teixeira da Silva Filho. Verificando o sr. Presidente pelo livro de presenças o comparecimento dos acionistas representando mais de 50% do capital, de acordo com a lei, deu início aos trabalhos convidando a mim Hugo Sá Sacho para secretário e pedindo-me que lesse o edital de convocação acima citado, o que fiz. São lidos os atos da assembleia (edição: Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A.). — Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de Maio do corrente ano, às 10 horas, na sede social desta sociedade, para discutir e votar o balanço e a conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, o qual o Conselho Fiscal, eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1948 e o seu guia, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e o principal ato administrativo: a) o balanço e a conta de Lucros e Perdas; b) o parecer do Conselho Fiscal; c) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas. São Paulo, 3 de abril de 1948. — Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a escrevi, conferi e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA em 6 de maio de 1948

Aos 6 de Maio de 1948, na Sede Social da Cia. Siderurgica São Paulo e Minas S. A., de acordo com o edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 4-6 e 7 de abril e "Jornal de Notícias" de 8-9 e 10 do mesmo mês, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária dos srs. Acionistas da mesma Companhia. — Por aclamação da assembleia assumiu a Presidência o sr. José Teixeira da Silva Filho. Verificando o sr. Presidente pelo livro de presenças o comparecimento dos acionistas representando mais de 50% do capital, de acordo com a lei, deu início aos trabalhos convidando a mim Hugo Sá Sacho para secretário e pedindo-me que lesse o edital de convocação acima citado, o que fiz. São lidos os atos da assembleia (edição: Companhia Siderurgica São Paulo e Minas S. A.). — Ficam convocados os srs

Empolgantes combates pugilísticos serão efetuados esta noite, no Rio, para as Olimpíadas de Londres

Entre Antoninho e Ponce de Leon o substituto de Remo



Armando, será o medio-direito em lugar de Rui — Hoje, a palavra final do tecnico Feola

O S. Paulo F. C. terá novo compromisso a lutar, na tarde de amanhã, no campeonato paulista de futebol, enfrentando a Portuguesa santista, no Estádio Municipal do Pacembu.

Como se sabe, inesperadamente, em sua última reunião, o Tribunal de Justiça Desportiva suspendeu Rui e Remo, dois dos principais elementos de sua equipe titular, por uma partida, sem "surris". Houve geral surpresa ante essa decisão, porquanto não se julgava grave a falta dos dois referidos jogadores do "mais querido".

Em vista do sucedido, o técnico Vicente Feola tem dois problemas a resolver. Não treinou ele qualquer jogador em lugar de Rui e Remo, uma vez que não esperava aquela súbita punição do órgão paulista de futebol. Sente-se, agora, em dificuldades, para escalar o substituto. Em lugar de Rui, é provável que surja Armando, cujo desempenho no último ensaio foi dos mais satisfatórios. Como centro-médio, acostumado a marcar o meio, Armando está em condições de arcar com a responsabilidade de ocupar o posto.

TEIXEIRINHA, ponta-esquerda do S. Paulo

Quanto à meia esquerda, há uma dúvida. Antoninho e Ponce de Leon, são os candidatos, pendendo mais a preferência do técnico, para o ex-defensor do Botafogo, que chegará ainda hoje do Rio de Janeiro. Tudo dependerá, porém, do exame médico a que serão submetidos Ponce de Leon e Antoninho.

A F. P. N. homenageará hoje à noite os seus militantes

A Federação Paulista de Natação, reunirá hoje à noite, em um jantar, a ser efetuado na sede do E. C. Pinheiros, todos os nadadores e saltadores paulistas que, com brilhantismo conseguiram superar os índices mínimos estabelecidos pela C. B. D. conquistando desta forma o direito de representar o Brasil, nas Olimpíadas de Londres.

O JORNAL DE NOTÍCIAS recebeu atendimento convite da diretoria da F. P. N.

RICARDO MAGNANI E NELSON MENGARELI REALIZARÃO AS ÚLTIMAS ELIMINATORIAS CONTRA OS CARIOCAS — KALED CURI SERÁ SUBMETIDO A RIGOROSO EXAME MÉDICO — INCOMPREENSÍVEL E INJUSTO O NÃO APROVEITAMENTO DE GERALDO DE JESUS — O PROGRAMA GERAL

Hoje à noite, no Rio de Janeiro, serão realizadas as três últimas eliminatórias, para a formação da equipe do box amador às Olimpíadas de Londres.

No primeiro confronto serão contadores os pesos galeos Manuel Nascimento, vice-campeão sulamericano da categoria e Jurandir Silva. O vencedor deste combate, dentro de oito dias, terá que medir forças com Kaled Curi, se este conseguir entrar no peso da categoria e bem assim, se passar no exame médico a que irá ser submetido.

Em seguida, serão contendores Ricardo Magnani e Antonio Correia, ambos médios. Se Magnani atuar com desenvoltura e não temer o público e seu adversário, deverá conseguir uma vitória com destaque.

Na última eliminatória da noite lutarão Nelson Mengareli, paulista e Paulo de Oliveira, carioca. No primeiro encontro realizado no ginásio do Pacembu Paulo de Oliveira foi vencido nos pontos. Dadas as condições físicas em que se encontra o pugilista de S. Paulo, é certo que podemos contar com

mais uma vitória e das mais expressivas.

De qualquer forma a representação brasileira de box amador nos Jogos Olímpicos, está bem credenciada, sendo que principalmente nas categorias dos leves e pesados podemos ter fundadas esperanças de uma atuação das mais destacadas.

ALIJADOS OS MEIOS-PESADOS

Causou estranheza em nosso ambiente esportivo a atitude da Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Pugilismo, alijando da equipe o meio-pesado Geraldo de

Jesus. Não sabemos em que se basearam os membros daquela comissão para tal procedimento. Geraldo de Jesus é um elemento jovem, futuro e alem disto, foi vencedor de todas as eliminatórias de todas as eliminatórias de todas as eliminatórias. Com grande destaque. Comparando-se sua classe com os pesos galeos, vê-se claramente que foi praticada grande injustiça, uma vez que o boxeur bandeirante está com furos acima que qualquer outro elemento, com exceção apenas de Raul Zumbano e Vicente dos Santos. Gremos que ainda é tempo de se fazer uma revisão neste critério, levando-se para Londres o meio-pesado, que através um dos mais brilhantes carreiros, tem sabido sempre honrar as cores de nossa terra, quer nos confrontos internacionais, inter-regionais e locais.

O programa geral da reunião desta noite ficou assim organizado:

1.ª luta — Leves — Manuel Pragas (Madrueira) vs. Sebastião Couper (Vasco).
2.ª luta — Meio-médios — Severino Severino (S. Cristóvão) vs. Jorge Lizardo (Flamengo).
3.ª luta — Meio-médios — Valdemiro Fernandes (Mad.) vs. José Elói (Vasco).
4.ª luta — Meio-médios — Lindolfo de Oliveira (Mad.) vs. Benício Pereira (Vasco).
5.ª luta — Médios — Cornélio de Sousa (Vasco) vs. Anauri Cardoso da Silva (America).
6.ª luta — Médios — Mario Ribeiro da Silva (Vasco) vs. Idjara Gomes (Mad.).
7.ª luta — SELECÇÃO PRE-OLÍMPICA — Galos — Jurandir Julio da Silva (Vasco) vs. Manuel Nascimento (S. B. C.).
8.ª luta — Meio-médios — Ricardo Magnani (S. Paulo) vs. Antonio Correia de Melo (Rio).
9.ª luta — Médios — Paulo de Oliveira (Rio) vs. Nelson Mengareli (S. Paulo).



MANOEL NASCIMENTO, que fará com Jurandir Silva equibração luta

Hoje à tarde o Palmeiras encerra seus preparativos

Lula e Lima formarão a ala direita para o jogo de depois de amanhã — Manduco treinará novamente na meia-esquerda ao lado de Canhotinho — Concentração após o exercício

Compromisso dos mais difíceis terá o Palmeiras na tarde de depois de amanhã no gramado do Pacembu, contra a Portuguesa de Desportos. Deseja o alvi-verde marcar destacada atuação na

disputa da nona rodada do certame, conquistando contra seu velho rival um resultado bastante recomendável.

Iniciando os preparativos para essa peleja o campeão do ano passado realizou na tarde de quarta-feira um proveitoso treino de conjunto. Estiveram presentes todos os titulares, os quais demonstra-

todos tiveram bom desempenho.

O TREINO DE HOJE

Será realizado esta tarde o



LIMA, que formará com Lula a ala direita do Palmeiras

PALMEIRAS E COMERCIAL PELEJARÃO QUARTA-FEIRA

Será disputado no Pacembu, à tarde, o encontro entre alvi-vertes e comerciais

O encontro entre os quadros do Palmeiras e do Comercial, marcado para ser disputado na décima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, como é do conhecimento de todos foi antecipado para a tarde do dia 7, feriado nacional. Palmeirenses e comerciais, entraram em entendimentos e depois de consultarem a Federação, anteciparam o jogo. Dessa maneira o público esportivo paulista terá oportunidade de presenciar na próxima quarta-feira um encontro dos mais promissores, porquanto o "benjamim" está bem preparado e credenciado consequentemente a oferecer tenaz resistência ao campeão do ano passado.

Torneio de atletas para estreantes

A Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social do S.E.S.I., fará realizar no próximo dia 18 de Julho, às 14 horas, no estádio do Clube de Regatas Nitro Química, em Bauriviv, um TORNEIO DE ATLETAS PARA ESTREANTES, não inscritos na Federação Paulista de Atletismo, visando assim estimular e difundir no meio operário, o gosto pela prática do esporte base.

As inscrições para esse torneio são absolutamente gratuitas e abertas a todos os operários da indústria, comunicações, transportes e pesca, quer da Capital, quer do Interior.

Os interessados deverão dirigir-se à sede da Subdivisão de Assistência aos Esportes, Divisão de Educação Social do "S.E.S.I.", à Rua Braulio Gomes, 60 — 5.º andar — Telef. 6-6901 — Ramal 40.

Vencidos os titulares no ensaio realizado ontem pelo Corinthians

4 a 1 o resultado favorável aos aspirantes — Edelcio, Bode, Nenê, Colombo e Baltazar, os marcadores

Os corinthianos encaram com seriedade o compromisso de domingo próximo, contra o Santos, no gramado de Vila Belmiro, em Santos. Por isso, não se descuidam, tendo se preparado com esmero durante toda a semana, no sentido de se apresentarem em condições de garantir a sua privilegiada posição de líder e invicto.

O ÚLTIMO APRONTO

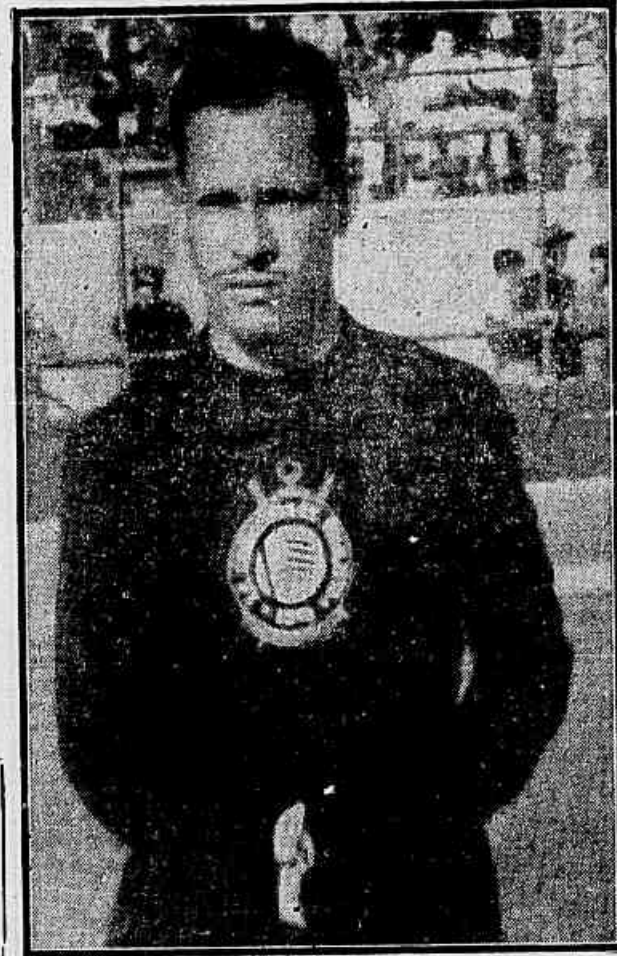
Ontem, pela manhã, os alvi-negros realizaram seu apronto final no Parque S. Jorge, estando já concentrados para a refrega que se lhes afigura de grande responsabilidade. Não foi dos mais auspiciosos o treino dos titulares que saíram derrotados por 4 a 1, em virtude do melhor desempenho e mais elogiável produção dos aspirantes que foram sempre ativos na cancha. Edelcio, Bode, Nenê e Colombo, marcaram para os suplentes, enquanto Baltazar foi o autor do único tento dos efetivos. O ensaio teve a duração de noventa minutos, em dois tempos de 45.

OS QUADROS

Os dois quadros treinaram assim organizados:

TITULARES: Narciso; Rubens e Belacosa; Nilton (Palmeir, Hélio (Nilton) e Aleixo; Claudio, Servílio, Severo, Baltazar, Noronha (Nelsinho).

ASPIRANTES: Bino; Valussi e Renato (Moacir); Pelicari, Falco e Aldo; Masinho, Constantino, Elécio (Bode), Luizinho (Nenê) e Colombo.



BINO, arqueira titular do Corinthians

ESTOMAGO

Médico especialista
Tratamento das úlceras gástricas, duodenais, sem operação e sem repouso, por processo moderno. Quedas do estômago, dispepsias, azia, distensão, gases, flatos e todas as doenças do estômago.
Consultório: R. Xavier de Toledo, 7, 2.º andar, - Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diárias, das 14 às 17 horas.

Na sua fase derradeira o certame de tenis de mesa

Marcada para a próxima semana, a rodada final — O maximo encontro hoje, entre Geraldo Pisani e Rafael Morales

O IV Campeonato Paulista Individual, patrocinado pelo Estado de São Paulo, apresenta-se em sua fase decisiva, estando o seu encerramento marcado para a próxima semana, não se levando em conta, entretanto, os jogos suplementares de possíveis empates.

A base da tabela que previamente se elaborou é o dia 7 do corrente mês que marca o final da temporada individual deste ano, em todas as seis divisões.

Conquanto constante-se o isolamento de alguns jogadores em primeiro lugar, em algumas divisões, não é possível ainda indicar com precisão os elementos favoritos à conquista do título. Todos os jogadores que compõem o núcleo de colocados — consequentemente pretendentes ao título de campeão ou às colocações imediatas, vêm agora na etapa final se empenhando a fundo, empenhando o máximo de suas forças e apresentando-nos, em consequência, partidas interessantes.

A rodada marcada para hoje oferece aos afeccionados do tenis de mesa o encontro máximo desta temporada, o jogo entre Geraldo Pisani e Rafael Morales, além do sugestivo confronto entre André Montilla e Walter Ventriglio, dois grandes valores do tenis de mesa bandeirante, o qual será precedido pelo jogo entre Astor Dias e Ricardo D'Angelo.

Conforme é do conhecimento geral, Pisani ostenta o título de atual campeão paulista, cujo título já por dois anos consecutivos conquistou. Está o campeão em esplêndida forma, jogando com notável desenvoltura, desenvolvendo um ótimo

padrão de jogo. Quanto a Rafael Morales, já é de sobejo conhecida sua inconfundível classe quando era ainda um estreante no tenis de mesa, que ousou ameaçar o campeão Pisani em sua marcha de invencibilidade cedendo somente por contagem mínima de 3 x 2, disputando uma partida na qual mais prevaleceu o fator sorte e que não deixou qualquer marca de superioridade. O desejo de reabilitação de Morales é ainda uma bela sólida sobre a qual se apoiará Pisani, muito que se faz a fim de evitar um revez.

O balanço dessa divisão principal nos apresenta Pisani invicto e Rafael Morales colocado no 2.º lugar juntamente com Masione, ambos com um jogo de vantagem. Considerando o fato de Pisani só ter um compromisso final contra Morales, após o encontro com Morales, e deste também só ter um, contra Ventriglio, concluímos que o aspecto destas finais é evidentemente sugestivo. Que os afeccionados do elegante esporte de salão, terão oportunidade de assistir cotejos interessantes, com características positivamente sugestivas é também uma verdade a que em absoluto não se pode fugir.

As portas do C. A. Fazenda Estadual, no 19.º andar do Edifício America (ex-Martini) estão abertas desde às 20 h. A entrada será franqueada a todos os interessados.

JOGOS PARA O PRÓXIMO DIA 5

Sede do Unides Clube — Repr. Silverio de Lello.
Divisão Infantil — Amar x Bertoncini — Queno x Abreu — Leite x Garcia — Mano x Veroneal.
Sede da A.A. Santa Helena

Repr. Alexandre Benevenuto.
Terceira Divisão — Série "A" — Marchetti x Tripari — Baracca x Argeu — Miri x Vilalpando — Centrone x Anauate — Branco x A. Anunciato.
Sede do Nacional A. C. — Repr. Alfredo Sertorio Jr.
Terceira Divisão — Série "B" — Jonquim x Wilson — Guido x Oteri — Corra x Macedo — Linardi x P. Anunciato.
Sede do C. A. Fazenda Estadual — Repr. Vitor Clotfi de Luca.
Terceira Divisão — Série "C" — Anibal x Horacio — Milton x Moura — Augusto x Ramon — Salomão x Biondi.
Sede do C. A. Juventus — Repr. Domingos Cardoso.
Divisão Estreantes — Série "A" — Silvio x José — David x André — Costa x Cosmo.
Sede da A. A. Santa Helena — Repr. Alexandre Benevenuto.
Divisão Estreantes — Série "B" — Dantas x Masini — Branco x Iadellau — Ramalho x Mendes.
Sede do Nacional A. C. — Repr. Alfredo Sertorio Jr.
Segunda Divisão — Cardozo x Azevedo — Vieira x Itajiba — Santos x Henriques — Benito x Borsoli.
Sede do C. A. Fazenda Estadual — Repr. Vitor Clotfi de Luca.
Primeira Divisão — Montilla x Astor — Modesto x Vicente — Morales x Ventriglio — Masione x Pisani.
Todos os jogos terão início às 20 h 30.
Desclassificados — De acordo com o que precitua o regulamento do IV Campeonato Paulista Individual, foram desclassificados, por terem faltado

Ipiranga e Portuguesa encerraram seus treinos

Oficialmente escalados os quadros do alvi-negro e do rubro-verde para os jogos de domingo — Venceram os titulares "lusos" — Empate de 2 tentos no ensaio dos ipiranguistas

Portuguesa de Desportos e Ipiranga realizaram na tarde de ontem o derradeiro ensaio de conjunto, encerrando os preparativos para as pelejas que travarão depois de amanhã. Os lusos terão difícil compromisso contra o Palmeiras, enquanto os Ipiranguistas medirão forças com o Jabaquara no

derradeiro ensaio dos palmeirenses para a contenda de depois de amanhã. Claudio Cardoso, experientíssimo pupilo de um ensaio de conjunto leve e após o mesmo anunciou oficialmente a formação da equipe. Segundo estamos informados, Manduco será mantido ao lado de Canhotinho, reaparecendo Lula, na ponta-direita.

O treino do RUBROVERDE O treino do rubroverde foi disputado pelo médico, por se encontrar adoentado. Sua presença no cotejo contra o Palmeiras, porém, está garantida.

Os quadros treinaram assim organizados:

TITULARES: — Caxambu; Lorico e Pedro; Luizinho, Silveira e Helio; Renato (Elisio), Pinga II, Niniho, Pinga I e Simão.
RESERVAS: — Ivo; Sapinho e Anibal; Laudelino, Santos (Rugô) e Filio; Constantino, Zezinho (Barros), Djalma Alves e Reginaldo.
O quadro rubroverde para a peleja com o Palmeiras será o seguinte: Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Silveira e Helio; Renato; Pinga II, Niniho, Pinga I e Simão.

NA SUA SOROCABANOS

Foi dos mais proveitosos o ensaio dos Ipiranguistas. Caetano de Dornelles não exigiu o máximo dos titulares e estes assim não foram além de um empate de 2 tentos contra os reservas. Os pontos foram marcados por Bibe, Valter, Orlando e Reinaldo.

O treino teve a duração de noventa minutos e os quadros treinaram assim formados:

EFETIVOS: — Rafael; Giancoli e Carlos; Almeida Barão de Limeira, 540, 2.º andar. Fone 51-1408 ou na Exposição do Câncer (Galeria Prestes Maia)

RESERVAS: — Osvaldo; Sapinho e Homero (Orlando) Reinaldo, Ismael (Morgero) e Celso; Peixe (Cantaras), Castro, Orlando (Campos), Elidio e Rosa.

O quadro Ipiranguista para domingo será o mesmo que treinou.

De seu donativo à Associação Paulista de Camarões, o Câncer, a Almeida Barão de Limeira, 540, 2.º andar. Fone 51-1408 ou na Exposição do Câncer (Galeria Prestes Maia)

DO RIO

(Asapress, 1.º)

Realizar-se-á no próximo dia 8 a assembleia geral do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa para a eleição de nova diretoria.

A Federação Paulista de Futebol solicitou a C.B.D. que obtenha da Federação Italiana do mesmo esporte a necessária autorização para que o Torneo dispute quatro jogos amistosos em São Paulo: a 18 de julho, contra o São Paulo F. C.; a 21 contra o Corinthians Paulista; a 25 contra a Portuguesa de Desportos; e a 28 contra o Palmeiras.

Sandro deverá estreiar no arco do Olaria no jogo que se realizará contra o Flamengo.

Amury estreará domingo no quadro do Botafogo. Gerson continua contundido e dificilmente aparecerá no Torneo Início.

Está nas cogitações do Bangü o meio mineiro Tido, do Vila Nova. O clube montanhês, no entanto, quer 150.000 cruzeiros pelo passe do referido jogador.

Domingo próximo disputar-se-á o Torneo Início do campeonato da F.M.F. Orienta por cento da renda líquida revertida em favor da Associação de Imprensa Esportiva da ABI e da Associação dos Cronistas Esportivos.

O Conselho Nacional de Desportos autorizou o Atlético Paulistano a reiniciar as competições dos campeonatos abertos de tenis.

A Federação Metropolitana de Pugilismo fará amanhã realizar o segundo espetáculo de box amador, entre pugilistas do Vasco, Flamengo, America, São Cristóvão e 84. Boxing Clube.

A Federação Metropolitana de Pugilismo está organizando o programa para o campeonato metropolitano de luta livre entre amadores.

O Botafogo, Flamengo, São Cristóvão e Esportivo Helenico se inscreveram nas provas.

A C.B.D. concedeu licença ao Bangü para realizar uma temporada de três jogos em Salvador, a 7, 11 e 11 do corrente.

O São Cristóvão pediu licença à F.M.F. para jogar em Vitória, amanhã e a quatro do corrente.

Favorável à encampação da Mogiana por 318 milhões de cruzeiros o relator da questão na Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa

Perante esse organismo, esclarece o secretário da Viação aspectos não abordados na mensagem do Executivo

O argumento principal da medida, na formação de grandes sistemas ferroviários — O transporte da bauxita de Poços de Caldas, em face da encampação — O deputado Osny Silveira indaga de uma possível aventura especulativa — Os termos em que seria procedida a encampação

Conforme é do conhecimento público, o governo do Estado enviou recentemente à Assembleia Legislativa uma mensagem, em que é proposta a encampação da Companhia Mogiana, cujo projeto está sendo examinado pela Comissão de Finanças da Câmara.

A questão foi ontem objeto de debates na Comissão de Finanças, da qual é presidente o deputado Brásio Machado Neto e a que estiveram presentes expressamente convidados, o sr. Celso Dias Batista, secretário da Viação e o sr. Amadeu Gomes de Souza, diretor-presidente da Mogiana; eng. Alvaro Souza Lima, chefe do Departamento de Estudos Econômicos da ferrovia e prof. Art. Torres.

FAVORÁVEL O PARER DO RELATOR À ENCAMPACÃO

Aberta a sessão, o sr. Brásio Machado Neto, depois de esclarecer os motivos determinantes de sua convocação e de justificar a presença do secretário da Viação e dos dirigentes da Mogiana, passou a palavra ao deputado Mario Beni, relator da questão que, de início, indagou do sr. Amadeu Gomes de Souza, se fora esta a primeira tentativa de encampação da ferrovia da qual é diretor-presidente. Informou o sr. Amadeu, esclarecendo, que, ao tempo do governo do sr. Armando Sales Oliveira, já se cogitara do assunto que, todavia, se limitou a estudos. A outra pergunta que lhe foi formulada relativa à situação econômica da ferrovia em ambas as ocasiões, informou que era praticamente a mesma.

Novamente, com a palavra, quis saber o deputado Mario Beni, tendo em vista o poder

de absorção do mercado de títulos, bastante sensível, se uma vez aprovada a encampação, em que tempo ela de fato se efetivaria, com a transferência da ferrovia; enfim, qual o tempo necessário para a sua liquidação.

Informou o sr. Celso Dias Batista que o governo do Estado procederá à emissão de papéis, que corresponderiam ao capital reconhecido. Na parte afeta à Mogiana, o problema seria pela própria resolução. Encerrando os debates em torno desse aspecto, que o relator considerou o mais delicado, afirmou ele assegurar que nenhuma repercussão desfavorável poderia trazer a encampação, nos moldes previstos. Relativamente ao mérito da encampação em si, disse, respondendo à indagação do presidente da comissão, ser o relatório favorável a medida.

O TRANSPORTE DA BAUXITA DE POÇOS DE CALDAS, EM CONFRONTO COM O PROBLEMA

Proseguindo, informou o secretário da Viação que, em referência à bauxita, havia sido oportunidade de se referir aos consideráveis benefícios que a encampação da Mogiana traria para o transporte de diversas mercadorias, cujo frete ferroviário seria bastante reduzido. Dando uma idéia da importância da grande jazida de bauxita, situada em Poços de Caldas, pelo minério, grande era o interesse manifestado por mercados externos, havendo pre-

postas até da aquisição de mil toneladas diárias. O obstáculo principal para a concretização dessa transação vinha sendo o preço, bastante elevado. Era portanto uma considerável fonte de divisas que não estava sendo explorada por essa circunstância. A redução do frete da Mogiana teria de ser tão exagerada, como aquela que, por exemplo, a ferrovia de Minas Gerais, havia tido oportunidade de se referir aos consideráveis benefícios que a encampação da Mogiana traria para o transporte de diversas mercadorias, cujo frete ferroviário seria bastante reduzido. Dando uma idéia da importância da grande jazida de bauxita, situada em Poços de Caldas, pelo minério, grande era o interesse manifestado por mercados externos, havendo pre-

Suspensão do "habeas corpus" até que seja provada a gravidez da esposa do acusado CASO "SUI GENERIS" JULGADO PELO SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 1 (Da sucursal, via "Vasp"). — Um caso fora do habitual julgou o Supremo Tribunal Federal em sua sessão plenária. Foi o referente ao recurso de "habeas corpus" impetrado a favor do argentino Alexandre Lezama, também conhecido por Maurício Tejedor. O paciente que se diz advogado, diplomado pela Faculdade de Direito de Buenos Aires, teve sua expulsão decretada, em virtude de processo instaurado na Delegacia Marítima e Aerea, ficando apurado ser ele nocivo à ordem pública e ter sido expulso do território paraguaiense. Demonstrou ainda o processo

o seu ingresso no país, por meios fraudulentos e ser conhecido como integrante internacional.

Na fase executoria da expulsão, o alienígena impetrou uma ordem de "habeas corpus" alegando ter contraído nupcias com mulher brasileira, que se encontrava grávida, considerando-se dessa forma, incluído na execução prevista na Constituição, que proíbe a expulsão de estrangeiros que sejam casados com brasileiros e tenham filhos igualmente brasileiros.

A expulsão foi suspensa e o procurador-geral da República sr. Luiz Gallotti, não se conformando com a decisão, uma vez que o argentino apenas juntara um atestado médico comprovando o estado de gravidez de sua esposa, recorreu solicitando fosse o exame realizado por peritos oficiais, medida que o Supremo deferiu, unanimemente.

A esposa, porém, se negou a submeter-se ao exame sob o fundamento de que o atestado médico, com firma reconhecida e não haver qualquer que estabeleça como condição de sua validade, o exame solicitado. O procurador-geral da República, sr. Edgar Costa, votou para que fosse cassado o "habeas corpus" concedido.

O Tribunal, apreciando o fato, deferiu a reclamação, para o fim de suspender os efeitos do "habeas corpus", até que o paciente submetesse sua esposa à prova perante o Instituto Médico Legal. O ministro Edgar Costa votou para que fosse cassado o "habeas corpus" concedido.

Acorrentava o filho pelo pescoço

PORTO ALEGRE, 1 (Assapress). — Foi apresentado à Repartição Central de Polícia o menor Wilson Silva, de 13 anos, filho de Belizário Machado Silva, e que trazia preso ao pescoço uma forte corrente, colocada por seu pai, com forte cadado, com o objetivo de castigá-lo. Wilson foi fotografado com a corrente ao pescoço, para efeito do processo instaurado contra seu pai.

UMA POSSÍVEL AVENTURA ESPECULATIVA

O deputado Osny Silveira fez uso da palavra a seguir, para salientar que a Comissão de Finanças se deveria ater ao aspecto financeiro da questão. A sua preocupação deveria ser a maneira de o Estado gastar menos com a encampação. Indagou então da procedência de um fato levado ao seu conhecimento, segundo o qual, títulos da Mogiana, que haviam caído a um preço vil, teriam sido adquiridos por um pequeno grupo, inteiramente com antecedência das possibilidades de encampação. Essa aventura especulativa poderia servir como resultados, de vez que os títulos seriam trocados por apólices do governo, no seu valor nominal. Expôs as razões de sua pergunta, informou que, quando o sr. Amadeu Gomes de Souza, quando o seu valor havia caído bastante, pedira suas relações, de Bauriv, haviam feito vultuosos negócios, adquirindo-os no mercado, de vez que haviam sido avisados pelo então ministro da Fazenda, de que os mesmos seriam consideravelmente valorizados, como de fato foram.

Respondendo à pergunta do sr. Osny Silveira, esclareceu o secretário da Viação que as ações da Mogiana estavam distribuídas entre um grupo bastante grande de tomadores. Cerca de 3 mil, sendo que menos de 50% exerciam a direção da ferrovia. Também o sr. Amadeu Gomes de Souza, com respeito ao assunto, depois de fazer um ligeiro esboço da evolução do valor dos títulos da empresa, teve oportunidade de salientar a improcedência da questão levantada pelo deputado Osny Silveira, colocando ainda à disposição da Comissão de Finanças, todos os livros da companhia.

OS TERMOS DA ENCAMPACÃO

Seguiu-se com a palavra o deputado Sales Filho, que indagou dos termos em que seria procedida a encampação. A proposta, esclareceu o sr. Celso Dias Batista, que o governo do Estado, ao propor a medida, se guiara exclusivamente pela consolidação de contratos lavrados em 1926, pelos quais estavam no período em que a efetivação da encampação poderia ser procedida. As condições eram as constantes nos aludidos documentos, fundadas na capital reconhecida da tomada de contas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, lavrada a termo em 1944 e que era de 278 milhões de cruzeiros. De acordo com o exposto, informou o titular da pasta da Viação, a outra pergunta que lhe foi dirigida, que a cifra da encampação (Conclui na 4.ª página)

ESCLARECE O SECRETÁRIO DA VIAÇÃO ASPECTOS NÃO ABORDADOS NA MENSAGEM

Pedi a palavra, em prosseguimento, o sr. Celso Dias Batista, a fim, ao que afirmou, de prestar alguns esclarecimentos em aditamento à exposição de

Lugar disponível, só no necrotério

NOVA YORK, 1 (UP). — Nas proximidades de um hospital do Brooklyn foi colocado um aviso que diz: "Tenha a certeza de dirigir seu carro com todo o cuidado, pois não contamos com letes vazios. Possuímos lugar disponível somente no necrotério".

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 2 de Julho de 1948 || N.º 674

Será mantido o preço dos cinemas de São Paulo determinado pela Comissão Municipal de Preços

"A resolução votada pela C.C.P., de âmbito nacional, não afetará a decisão da C.M.P., que estabelecerá o preço-teto para esta Capital", declara o sr. Janio Quadros — Sob o regime de intervenção o Sindicato das Empresas Exibidoras de São Paulo — A portaria da C.C.P. que tabela os preços de cinemas em todo o território nacional — Reabertos todos os cinemas ontem à noite



Aspecto da posse do sr. Henrique Raimondi, que passou a exercer as funções de interventor do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, por delegação do Ministério do Trabalho, vendendo o sr. Rebelo Poletti, quando assinava o ato, na presença de autoridades e dos representantes da imprensa.

mentes estudaremos os termos da resolução de âmbito nacional.

Parce-me, a um primeiro exame, que o "teto", por nós fixado não sofrerá alteração, pois que aquela resolução somente estatui o máximo, deixando as comissões locais a fixação dos preços pela distribuição das casas de espetáculos nas diversas categorias, de acordo com as peculiaridades de cada município.

O artigo 15, alínea, de autoria do representante da Indústria, não beneficiará os exibidores, pois que, no dia em que entrar em vigor, a C. M. P. E. através de outra resolução, estabelecerá, de pronto, o preço teto, aliás, ao sabor do início que mania restaurar os preços antigos até à fixação de outros, em resolução local posterior à vigência da resolução do órgão central.

Ora, isso é o que faremos, fixando novo "teto", que acredito seja o mesmo atualmente em vigor.

TABELAMENTO DOS CINEMAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 1 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul"). — Reunida hoje, em plenário, a C. C. P. discutiu a questão dos preços das entradas nos cinemas, sendo debatida e aprovada a seguinte portaria:

"Art. 1.º — Fica instituído em todo o território nacional o regime de tabelamento do preço das entradas nos cinemas.

Art. 2.º — As Comissões Locais de Preços procederão ao tabelamento dos preços das entradas nos cinemas de acordo com o disposto na presente portaria.

Art. 3.º — Os cinemas serão classificados nas categorias A, B, C, D, E e F.

Art. 4.º — Os cinemas serão classificados nas categorias de conformidade com o número de pontos que receberem pelo exame das características mencionadas no art. 6.º desta portaria.

Art. 5.º — Constitui o mínimo para o cinema ser incluído na categoria A quatorze pontos; na categoria B, dez pontos; na categoria C, dez pontos; na categoria D, oito pontos.

Art. 6.º — As características são as seguintes, com os respectivos números de pontos a que dão direito para a categoria: sala de espera com poltronas forradas, três pontos; sala de espera com poltronas simples, um ponto; saídas laterais dois pontos; sala de espetáculo provida exclusivamente de poltronas de mola e forradas, três pontos; sala de espetáculo com poltronas simples, e sem forro, um ponto; sala de espetáculo em plano inclinado, três pontos; aparelhagem de renovação de ar na sala de espetáculo, dois pontos; aparelhagem de refrigeração de ar na sala de espetáculo, três pontos; aparelhagem de projeção sonora, um ponto; aparelhagem de projeção falada, dois pontos; projetor para meia luz na sala de espetáculo, dois pontos, sonoridade perfeita, dois pontos.

Art. 7.º — São condições indispensáveis para o cinema pertencer:

a) — à categoria A — possuir sala de espera com poltronas forradas, sala de espetáculo provida de poltronas com molas e forradas, projeção e sonoridade perfeitas, instalações de ótima comodidade e ser na cidade primeiro exibidor dos filmes que passar.

b) — à categoria B — possuir sala de espera com poltronas forradas, sala de espetáculo com poltronas forradas, projeção e sonoridade perfeitas e ser na cidade da linha dos segundos exibidores

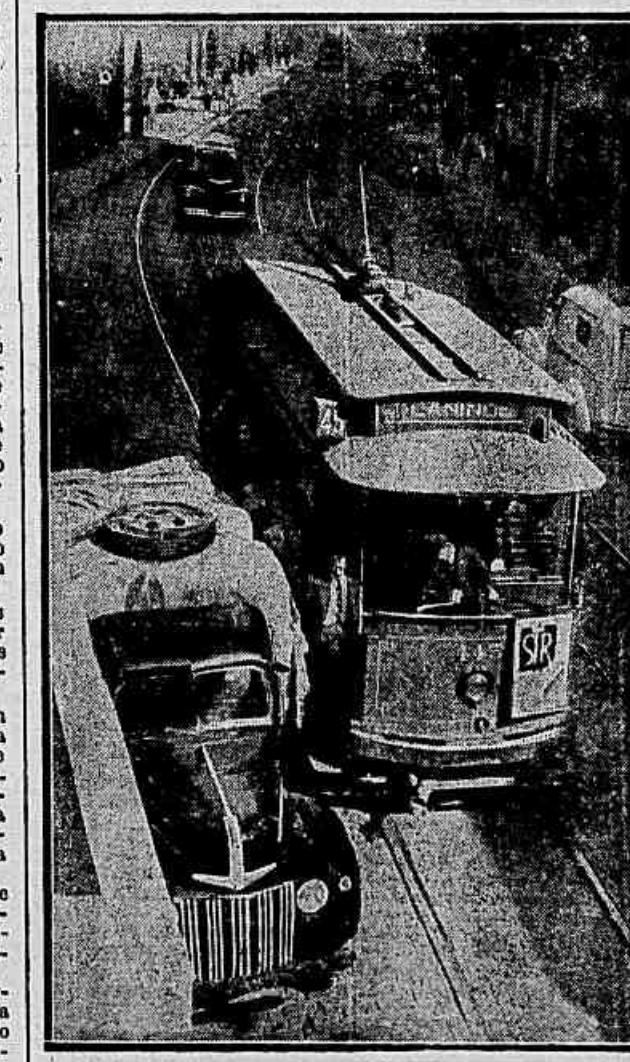
Nenhum ferido no desastre de aviação ocorrido nas proximidades de Guarulhos

Esclarecimentos prestados pelo chefe do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea

Informada de que um aparelho da FAB havia sofrido uma aterrissagem forçada nas imediações de Guarulhos, a nossa reportagem esteve na 4.ª Zona Aérea onde ouviu o chefe do Estado-Maior, cel. Almeida. Esclareceu aquele oficial que se tratava de um avião de treinamento, comandado pelo cap. Nascimento, tendo a bordo quatro tripulantes, os quais saíram ilhados do acidente. Aproximadamente às 11,30 horas, no bairro dos Morros, próximo de Guarulhos, o aparelho sofreu uma "pane", que forçou a sua aterrissagem, não resultando nenhum ferido, ficando, porém, inutilizado o avião.

Aldeia da Idade do Ferro

BARI, 1 (AFP). — Nas proximidades de Fulsano no extremo sul da Itália, foi descoberta uma aldeia que remonta à Idade do Ferro.



OS PERIGOS DO TRÁFEGO NA RUA FLORENCIO DE ABEU — A foto feita ontem, na Rua Florencio de Abreu, evidencia a necessidade de ser estabelecida nessa movimentada via pública a mão única de tráfego. Os "pingentes" expõem a vida à passagem dos bondes junto aos caminhões estacionados. Numerosos são os casos de acidentes registrados pelos jornais, em virtude da manutenção de duas mãos, problema que a D.S.T. até hoje não resolveu. Proibiu-se o estacionamento de veículos na rua Florencio de Abreu, e embora essa medida tivesse ocorrido para desfogar o tráfego na mesma, fácil é comprovar pela fotografia que o problema só terá solução satisfatória quando a estatística a mão única.



Flagrante apanhado ontem na reunião da Comissão de Finanças da Assembleia; na presidência o sr. Brásio Machado Neto, que tem à sua direita o sr. Celso Dias Batista. Na ocasião, o relator, deputado Mario Beni, lia o seu parecer.

Prossigue pacificamente o movimento paredista dos operários de Jundiaí

Considerada excessiva, pelos patrões, a pretensão dos tecelões — Aguarda o diretor-geral do D.E.T. a remessa de um relatório sobre a greve — Declarações do delegado de polícia de Jundiaí

Um amplo movimento previsto irromper, na manhã de ontem, na cidade de Jundiaí, quando cerca de dois mil operários tecelões deixaram pacificamente, de comparecer ao trabalho, nas fábricas "São Bento" e "Argos", sediadas naquela localidade.

Ao que se pôde apurar, a greve objetiva o aumento de salários e se processa de maneira inteiramente calma, nada tendo sido registrado de anormal. Os grevistas se encontram reunidos em seu sindicato, através do qual vêm sendo feitas as "demarções" para a solução da pendência. Todavia, pode se adiantar que os patrões acham excessiva a tabela de 60% de aumento sobre os ordenados atuais, pretendida pelos operários. Além disso, alegam os industriais, que não poderão tratar com os grevistas, de vez que os mesmos desrespeitaram o acordo e anteciparam o julgamento do dissídio, marcando para 7 do corrente e no qual seria debatida a proposta patronal, de 10 e 20 por cento de aumento geral.

RELATÓRIO SOBRE OS ACIDENTES

Ouvindo pela nossa reportagem, na tarde de ontem, o sr. Rebelo Poletti, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho declarou-se encontrar em Jundiaí o chefe do Departamento do Trabalho, regido de Campinas que, acompanhado por inspetores desta Capital, estava elaborando minucioso relatório sobre os acontecimentos. Já depois de conhecer o teor desse documento é que poderia se manifestar com segurança, acrescentou o nosso entrevistado.

ABSOLUTA ORDEM

Faltando ontem à noite, pelo telefone, com o delegado regional de Jundiaí, conseguimos apurar que o movimento prossegue na mais completa ordem, encontrando-se os grevistas dispostos a solucionar pacificamente o assunto. O sindicato e as autoridades estão em permanente contato, tendo sido tomadas as medidas necessárias no caso, assegurando a ordem e em defesa dos interesses da população local.

A proposta da propalada intervenção de elementos agitados, ressaltou aquela autoridade, que não acredita em tal coisa, sendo certo que a greve é um movimento puramente do sentido de reivindicar maiores salários e feita exclusivamente por operários das fábricas de tecidos.

INTERVENÇÃO NO SINDICATO

Conforme o combinado, o diretor do Departamento do Trabalho, às 13 horas de ontem, em companhia do sr. Francisco Petrarca Ielo, delegado de Ordem Econômica, Paulo Afonso Antunes, assistente da diretoria do Departamento do Trabalho e do sr. Luis Peres, diretor da Fiscalização do D.E.T., e na presença de jornalistas, na sede do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, lavrou o termo de posse do sr. Henrique Raimondi, que passou a exercer as funções de interventor naquela entidade.

REABERTURA DOS CINEMAS

Em 19 horas, estiveram em conferência com o prefeito os proprietários de cinemas, solicitando ao governador da cidade que lhes apresentasse uma forma pela qual pudessem ser reabertos os cinemas em face de não estarem, ainda, reabertos os novos preços dos

LIBERADA A FABRICAÇÃO E VENDA DO PÃO DOCE

Pelo secretário do Trabalho, presidente da Comissão Estadual de Preços, foi baixada ontem a seguinte portaria:

"O presidente da C. E. P., usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista os termos do mesmo decreto, resolve:

1.º Fica liberada a fabricação e a venda do pão doce, nesta Capital; 2.º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 1.º de julho de 1948. — (a) José Fajardo, presidente da C. E. P."

A indústria paulista de sacaria continua recebendo matéria-prima do norte do país

SANTOS, 30 — (Da sucursal). — Embora não seja este o primeiro embarque de juta feito pelo norte, ao parque industrial paulista, não deixa de ser de grande valor para a nossa independência econômica, os constantes embarques feitos e que até o presente só nos vinha da Índia. O vapor nacional "Pocône", entre outros produtos, descarregou em nosso porto 1.705 fardos de juta, com o peso total de 354.934 quilos, sendo 1.025 fardos vindos de Manaus, 454 de Santarém e 226 de Belém. Além da juta, recebemos mais de Cabelado, 5.000 sacos de ementa, com 212.000 quilos, Pernambuco nos enviou 35.957 sacos de açúcar de diversos tipos, com 2.190.391 quilos e 300 sacos de cacaos.

O Sul, entretanto, mantém a liderança de exportação para o mercado paulista, tendo remetido pelos últimos vapores, 2.075 fardos de fumo em folha, com 156.431 quilos; 4.250 sacos de arroz, com 205.000 quilos; 905 caixas de cebolas, com 54.300 quilos; 800 sacos de farinha de mandioca, com 40.000 quilos e 95 caixas de carne de porco salgada, com 2.560 quilos.

O Sul, entretanto, mantém a liderança de exportação para o mercado paulista, tendo remetido pelos últimos vapores, 2.075 fardos de fumo em folha, com 156.431 quilos; 4.250 sacos de arroz, com 205.000 quilos; 905 caixas de cebolas, com 54.300 quilos; 800 sacos de farinha de mandioca, com 40.000 quilos e 95 caixas de carne de porco salgada, com 2.560 quilos.